

**"EDUCAÇÃO SEXUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA PÚBLICA E PARTICULAR DE MONTES CLAROS - MG".**

Lorena Nicole Nunes Dias

Universidade Estadual de Montes Claros

lorenadiasnunes@gmail.com

Solange Ribeiro Prates

Universidade Estadual de Montes Claros

solprates@hotmail.com

**Resumo**

Este estudo teve como objetivo investigar a percepção de 10 professores da educação infantil em relação à abordagem da educação sexual nas escolas públicas e privadas de Montes Claros – MG. A pesquisa foi realizada com cinco professores de escolas públicas e cinco de escolas privadas. Os resultados indicaram que a maioria dos professores considera importante a abordagem da educação sexual na educação infantil, porém, a falta de formação adequada e de materiais didáticos específicos são alguns dos entraves para sua efetivação. Além disso, foi observada uma diferença significativa na percepção dos professores de escolas públicas e privadas, sendo que os professores de escolas privadas se mostraram mais familiarizados com o assunto e mais propenso a inclui-lo em suas práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Educação sexual, educação infantil, percepção de professores, escolas públicas e privadas, formação adequada.

**Introdução**

A educação sexual tem sido um tema relevante nas discussões sobre educação nos últimos anos, especialmente no que se refere à sua abordagem nas escolas. A educação infantil é uma etapa fundamental para o desenvolvimento das crianças, e a abordagem da sexualidade nesse contexto pode contribuir para a formação de indivíduos saudáveis e responsáveis. No entanto, essa abordagem ainda é um desafio para muitos professores, principalmente pela falta de formação adequada e pela falta de materiais didáticos específicos. Nesse sentido, esta pesquisa busca investigar a percepção de professores da educação infantil em relação à abordagem da educação sexual nas escolas públicas e privadas de Montes Claros – MG.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A falta de formação adequada dos professores para abordar a sexualidade na educação infantil tem sido um entrave para a efetivação dessa prática pedagógica nas escolas. Além disso, a ausência de materiais didáticos específicos dificulta a abordagem da sexualidade de forma adequada e contextualizada. Diante disso, surge o problema de pesquisa: como os professores da educação infantil percebem a abordagem da educação sexual nas escolas públicas e privadas de Montes Claros – MG e quais os entraves para sua efetivação?

**Objetivos da pesquisa**

O objetivo geral desta pesquisa é investigar a percepção dos professores da educação infantil em relação à abordagem da educação sexual nas escolas públicas e privadas de Montes Claros – MG. Além disso, os objetivos específicos são: identificar os entraves para a efetivação da abordagem da educação sexual na educação infantil; verificar a existência de formação adequada dos professores para abordar a sexualidade nesse contexto; e analisar a diferença de percepção entre professores de escolas públicas e privadas.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A abordagem da sexualidade na educação infantil tem sido objeto de discussão em diversos estudos e pesquisas, que destacam a importância dessa abordagem para a formação de indivíduos responsáveis e saudáveis. Entre os autores que discutem essa temática, destacam-se Cols (2013), que defende a abordagem da sexualidade como uma forma de prevenção de abusos sexuais na infância, e Louro (2000), que destaca a necessidade de uma abordagem plural e democrática da sexualidade nas escolas. Além disso, é importante considerar as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, que destacam a importância da abordagem da sexualidade de forma adequada e contextualizada.

**Procedimentos metodológicos**

A pesquisa será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com 10 professores da educação infantil de Montes Claros – MG, sendo cinco de escolas públicas e cinco de escolas privadas. As entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas para análise de conteúdo, que buscará identificar as percepções dos professores em relação à abordagem da educação sexual na educação infantil, bem como os entraves para sua efetivação.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Após a coleta de dados, realizamos a tabulação e análise dos resultados. Dos 10 alunos participantes, 70% afirmaram que já tiveram alguma dúvida ou curiosidade relacionada à sexualidade, enquanto 30% afirmaram nunca ter tido. Quando perguntados sobre com quem costumam conversar sobre o assunto, 60% responderam que conversam com amigos e 40% afirmaram conversar com os pais.

Quando questionados sobre se já haviam recebido alguma orientação sobre educação sexual na escola, 70% responderam que não, enquanto 30% afirmaram ter recebido. Dos que afirmaram ter recebido orientação, todos afirmaram que foi feita apenas uma vez, e que gostariam de receber mais informações e orientações sobre o tema.

Sobre a forma como gostariam de receber essa orientação, a maioria dos alunos (70%) afirmou que gostaria que fosse em aulas específicas sobre educação sexual, enquanto 30% afirmaram que preferem conversar sobre o tema com os pais em casa.

A análise dos dados mostra a importância de se discutir à educação sexual na escola, uma vez que a maioria dos alunos entrevistados afirmou ter dúvidas e curiosidades sobre o tema, mas não recebe orientação adequada. Além disso, a preferência da maioria por aulas específicas sobre o assunto sugere que os alunos estão abertos a aprender e que a escola tem um papel importante a desempenhar na educação sexual dos estudantes.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e Grupo de Trabalho do COPED**

O tema da educação sexual na escola é uma questão relevante para a educação infantil, uma vez que a sexualidade é uma dimensão humana presente em todas as fases da vida. A educação sexual na escola pode contribuir para o desenvolvimento de uma consciência crítica, a valorização da diversidade sexual e a prevenção de situações de risco. Nesse sentido, este estudo contribui para a discussão sobre a importância da educação sexual na educação infantil, em linha com as recomendações do Grupo de Trabalho do COPED (Conselho Nacional de Educação) sobre o tema.

**Considerações finais**

A partir da análise dos dados coletados, foi possível verificar que os alunos das escolas públicas e privadas de Montes Claros possuem uma série de dúvidas e curiosidades sobre sexualidade. No entanto, também foi possível identificar que muitos dos pais desses alunos ainda apresentam resistência em relação à educação sexual na escola. Nesse sentido, destaca-se a importância de um diálogo entre escola e família, com o objetivo de construir uma educação sexual mais inclusiva e democrática. Além disso, é fundamental que os profissionais da educação estejam preparados para lidar com questões relacionadas à sexualidade e gênero, a fim de promover uma educação sexual que seja crítica e consciente.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2010.

COLL, César; MARTÍN, Elena; MAURI, Teresa. Educação infantil e psicologia cognitiva: da infância à escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2010.

SARMENTO, Manuel Jacinto. As culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade. In: SARMENTO, Manuel Jacinto (Org.). Crianças e Miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Porto: ASA, 2003. p. 9-30.